

VIAGEM APOSTÓLICA A PORTUGAL  
NO 10º ANIVERSÁRIO DA BEATIFICAÇÃO  
DE JACINTA E FRANCISCO, PASTORINHOS DE FÁTIMA  
(11-14 DE MAIO DE 2010)

**ATO DE CONFIANÇA E CONSAGRAÇÃO  
DOS SACERDOTES AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**

***ORAÇÃO DO PAPA BENTO XVI***

*Igreja da Santíssima Trindade - Fátima  
Quarta-feira, 12 de Maio de 2010*

Mãe Imaculada,  
neste lugar de graça,  
convocados pelo amor do vosso Filho Jesus,  
Sumo e Eterno Sacerdote, nós,  
filhos no Filho e seus sacerdotes,  
consagramo-nos ao vosso Coração materno,  
para cumprirmos fielmente a Vontade do Pai.

Estamos cientes de que, sem Jesus,  
nada de bom podemos fazer (cf. *Jo* 15, 5)  
e de que, só por Ele, com Ele e n'Ele,  
seremos para o mundo  
instrumentos de salvação.

Esposa do Espírito Santo,  
alcançai-nos o dom inestimável  
da transformação em Cristo.  
Com a mesma força do Espírito que,  
estendendo sobre Vós a sua sombra,  
Vos tornou Mãe do Salvador,  
ajudai-nos para que Cristo, vosso Filho,  
nasça em nós também.

E assim possa a Igreja  
ser renovada por santos sacerdotes,  
transfigurados pela graça d'Aquele  
que faz novas todas as coisas.

Mãe de Misericórdia,  
foi o vosso Filho Jesus que nos chamou  
para nos tornarmos como Ele:  
luz do mundo e sal da terra  
(cf. *Mt* 5, 13-14).

Ajudai-nos,  
com a vossa poderosa intercessão,  
a não esmorecer nesta sublime vocação,  
nem ceder aos nossos egoísmos,  
às lisonjas do mundo  
e às sugestões do Maligno.

Preservai-nos com a vossa pureza,  
resguardai-nos com a vossa humildade  
e envolvi-nos com o vosso amor materno,  
que se reflecte em tantas almas  
que Vos são consagradas  
e se tornaram para nós  
verdadeiras mães espirituais.

Mãe da Igreja,  
nós, sacerdotes,  
queremos ser pastores  
que não se apascentam a si mesmos,  
mas se oferecem a Deus pelos irmãos,  
nisto mesmo encontrando a sua felicidade.  
Queremos,  
não só por palavras mas com a própria vida,  
repetir humildemente, dia após dia,  
o nosso « eis-me aqui ».

Guiados por Vós,  
queremos ser Apóstolos  
da Misericórdia Divina,  
felizes por celebrar cada dia  
o Santo Sacrifício do Altar  
e oferecer a quantos no-lo peçam  
o sacramento da Reconciliação.

Advogada e Medianeira da graça,  
Vós que estais totalmente imersa  
na única mediação universal de Cristo,  
solicitai a Deus, para nós,  
um coração completamente renovado,  
que ame a Deus com todas as suas forças  
e sirva a humanidade como o fizestes Vós.

Repeti ao Senhor aquela  
vossa palavra eficaz:  
« não têm vinho » (*Jo 2, 3*),  
para que o Pai e o Filho derramem sobre nós,  
como que numa nova efusão,  
o Espírito Santo.

Cheio de enlevo e gratidão  
pela vossa contínua presença no meio de nós,  
em nome de todos os sacerdotes quero,  
também eu, exclamar:  
« Donde me é dado que venha ter comigo  
a Mãe do meu Senhor?» (Lc 1, 43).

Mãe nossa desde sempre,  
não Vos canseis de nos visitar,  
consolar, amparar.  
Vinde em nosso socorro  
e livrai-nos de todo o perigo  
que grava sobre nós.  
Com este acto de entrega e consagração,  
queremos acolher-Vos de modo  
mais profundo e radical,  
para sempre e totalmente,  
na nossa vida humana e sacerdotal.

Que a vossa presença faça reflorescer o deserto  
das nossas solidões e brilhar o sol  
sobre as nossas trevas,  
faça voltar a calma depois da tempestade,  
para que todo o homem veja a salvação  
do Senhor,  
que tem o nome e o rosto de Jesus,  
reflectida nos nossos corações,  
para sempre unidos ao vosso!

Assim seja!